



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

1 Ao **décimo sexto dia** do mês de agosto de dois mil e dezessete, às nove horas e quarenta minutos no
2 **Auditório da Seção de Participação Comunitária**, situado a Rua XV de Novembro, 183 – térreo –
3 Centro Histórico – Santos - São Paulo, realizou-se a **25º (vigésima quinta) Assembleia Geral Ordinária**,
4 com a presença dos conselheiros, e colaboradores, cujas assinaturas constam da lista de presença, parte
5 integrante desta ata. **Compareceram na reunião os seguintes conselheiros:** Celina Isabel da Encarnação
6 Nascimento – GPM; Rodrigo Salvador Lachi – SEAS; Sofia Bonna Boschetti Barbosa - SEDUC; Paulo
7 Marco de Campos Gonçalves – SEMAM; Cynthia Aparecida Rodrigues Mondin e Roberta Tejada Soriano
8 – SMS; Taís Pereira Aguiar – SERIC; Silvia Moreira – FSS; Simone Aquino de Carvalho – SEFIN; Cátia
9 Cilene Ferreira Lins – CMAE; Milene Gonçalves Lima Cardoso – UNIP; Maria Angélica Tavares de
10 Medeiros – UNIFESP; Simone da Cruz - Associação Espiritualista Jurema Preta na União das Crenças;
11 **Convidados:** Andréa Maria Pincela – Mesa Brasil/ SESC Santos; Juliana Santos – SinHoRes; **Apoios**
12 **Técnico:** Ed Carlos Pereira do Nascimento – SEAS; Sonia Aparecida Santana kaelwagen – SERIC;
13 **Faltou:** Djalma Couto - SAPIC; Dionísio Matheus de Andrade – CONCIDADANIA; **ITEM I. Leitura e**
14 **aprovação da ata da reunião anterior** - A Senhora Celina inicia a reunião comunicando aos conselheiros
15 que irá enviar a ata por e-mail, para aprovação ou considerações dos membros do COMSEA e quem não
16 estiver de acordo deixar em vermelho a sugestão e dará três dias para responder e aprovar. **ITEM II.**
17 **Justificativa de ausência dos Conselheiros:** Suélen Aparecida de Camargo Silva – CRN-3; Luciana
18 Marchetti da Silva – UNIMONTE; Elizabete Lourenço da Costa – UNISANTOS; Fabiana de Oliveira
19 Silva – CONCIDADANIA – Licença médica. **ITEM III. Construção do Plano Municipal de Segurança**
20 **Alimentar e Nutricional - PLAMSAN** – A Senhora Celina comenta que poderemos ter alguma reunião
21 extraordinária, para poder terminar o Plano e fala que o Senhor Rodrigo enviou um modelo de texto da
22 realidade do município de Santos baseado no Plano de Pinhais e que cada secretaria deverá enviar as suas
23 contribuições em Segurança Alimentar. **ITEM IV.** A Senhora Celina pede licença para alterar a pauta, pois
24 precisa conversar sobre as Comemorações do Dia Mundial da Alimentação, que é comemorado todo dia
25 16 de outubro e todo ano desde que o Conselho foi reativado, nós fazemos uma atividade e a Comissão
26 Regional de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável da Baixada Santista, está solicitando uma data
27 de cada município, para saber qual será a programação. A Semana da Alimentação vai do dia 16 ao dia 22
28 de outubro e o que temos este ano é uma Emenda Parlamentar de R\$ 5.000.00 e pergunta aos conselheiros
29 se tem ideias. A Senhora Tais fala da ideia de podemos colocar o Projeto Piloto do Mercado, no qual falou
30 com o Trovão – Sub prefeito da região do Centro e tem o contato de 12 comerciantes da pedra, que fazem
31 parte da feira da madrugada e ele acha ideal fazer uma reunião com a Professora Paula e este
32 comerciantes. A Senhora Celina pergunta aos conselheiros, qual data e local devemos fazer este evento?
33 Ficou decidido entre os conselheiros, que será no dia 18 de outubro de 2017 e o local será o Mercado
34 Municipal, pois no entorno temos a AMBESP, o Bom Prato, duas escolas (Maria Helena Roxo e Irmã
35 Maria Dolores), Lar feliz, Escola Portuguesa, as famílias do entorno, comerciantes. A Senhora Celina
36 pergunta para o Senhor Paulo da possibilidade da montagem da Feira de Orgânicos e comenta que vamos
37 colocar uma meta mais curta até o dia 06 de setembro, para o meu e-mail ou do comsea todas as propostas
38 para o dia mundial da alimentação. A Senhora Tais comenta da tramitação burocrática de folder e material
39 gráfico junto a SECOM – Secretaria de Comunicação. Os conselheiros concordaram que vamos usar o
40 mesmo layout do ano passado, apenas será trocada a programação. A Senhora Celina comenta que no
41 corpo do e-mail deverá vir especificado o material que cada conselheiro irá precisar como mesas, cadeiras,
42 ponto de água e ponto de luz. A Senhora Taís fala de verificarmos da possibilidade de usar a cozinha da
43 Vila Criativa. O Senhor Paulo comenta que embora vamos fazer a programação de um dia, temos a



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

44 programação de todo o mês da Alimentação comentando deixar o mês de outubro com as atividades em
45 vários locais. A Senhora Celina comenta de solicitar da Secretaria de Comunicação - SECOM um espaço
46 no Diário Oficial, para uma chamada falando das programações do mês da alimentação dando um
47 destaque para o dia 18 de outubro. O Senhor Ed Carlos comenta que devemos estar com toda a
48 programação pronta, quando entrar na SECOM, pois eles estão com poucos funcionários à disposição para
49 desenvolver o folder. A Senhora Sofia perguntou como ficou a Consulta Pública e a Senhora Celina
50 comenta que teve apenas uma da Senhora Sandra da Secretaria do Meio Ambiente e o CRAS Bom Retiro
51 ficou de enviar sugestões, mas até agora não veio nada, nem para o meu e-mail. A Senhora Sofia comenta
52 de deixarmos, neste dia um espaço de 20 minutos com dois ou três computadores ou uma cédula de papel,
53 para a comunidade fazer suas propostas para o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional,
54 mas vamos ter que fazer algumas reuniões extraordinárias. A Senhora Tais diz que precisamos saber qual
55 será o prazo máximo para entrar com o Plano na Câmara Municipal. As Senhoras Maria Angélica e Sofia
56 dão algumas ideias para fazer a consulta no dia da alimentação como: Santos, está construindo o Plano de
57 Segurança Alimentar e Nutricional, o que é o Plano e para quem é o Plano ou apresentação de um vídeo
58 curtinho. O Senhor Ed Carlos comenta que a ideia de ter as 6 (seis) diretrizes para exposição e acesso do
59 público é exatamente para facilitar o entendimento, podemos pegar o que o conselho já está fazendo e
60 deixar como exemplo. A Senhora Celina pergunta para os conselheiros se este evento será meio período ou
61 dia inteiro. O Senhor Paulo sugere o dia inteiro, mas os conselheiros preferem meio período e a Senhora
62 Celina sugere das 11 às 16 horas e foi colocado para votação e sendo o mesmo aprovado, a Senhora Tais
63 concorda, porque as pessoas que frequentam o Restaurante Bom Prato vão poder participar e fala que
64 talvez possamos divulgar o Projeto Piloto da professora Paula - UNIFESP - Mercado Municipal, para a
65 comunidade. A Senhora Sofia comenta que podemos ter um chamariz para o evento: avaliação do estado
66 nutricional, verificação da pressão e glicemia. O Senhor Paulo dá como sugestão de colocar um estande
67 com as diretrizes do Plano e sugere que o Mesa Santos envie um vídeo, para apresentação das atividades.
68 A Senhora Celina começa anotar as possibilidades de atividades para o Dia da Alimentação. A Senhora
69 Simone comenta que podemos utilizar a verba Parlamentar para compra de produtos do Dia da
70 Alimentação. O Senhor Paulo comenta que não vai colocar o Encontro de Alimentação Orgânica devido
71 ao horário escolhido, mas vai verificar a possibilidade de trazer a Feira Orgânica e a Horta Ecológica. O
72 Senhor Ed Carlos comenta que precisa ser verificado se poderá ter a presença da Feira Orgânica com os
73 permissionários do Mercado Municipal. A Senhora Tais comenta do leite do Viva Leite se temos a
74 possibilidade de fazermos uma saborização deste leite, pois há sobras devido ao gosto desagradável do
75 leite, e as nutricionistas presente dizem que pode fazer este processo para fazer um oficina no dia
76 degustação de várias maneiras que podemos utilizar com receitas de iogurte, bolos e a Senhora Silvia
77 comenta que dentro do Fundo Social de Solidariedade podemos tentar fazer algumas receitas e algumas
78 oficinas com a professora Judite e com isso ter a possibilidade de aumento da procura do leite. O Senhor
79 Rodrigo diz que o controle de qualidade do Viva Leite como do Bom Prato é muito rigoroso, o leite é
80 enriquecido artificialmente com ferro, cálcio e vitamina A e as nutricionistas presentes deram como
81 sugestão de dar sabor ao leite com banana devido ao baixo custo. O Senhor Rodrigo sugere de vez de
82 pegar o leite, que as famílias recebem nós fazermos um contato com a Coordenadoria de Segurança
83 Alimentar de São Paulo - COSAN, para eles virem no dia do evento com banners, estandes e o COMSEA
84 fazer este encaminhamento junto a SEDES. A Senhora Celina pergunta se alguém quer fazer mais algum
85 comentário antes de entrar no Plano SAN. O Senhor Paulo fala que o pessoal que está representando no
86 COMSEA fazer a divulgação de participação de vários setores e o Senhor Rodrigo diz que o Bom Prato



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

87 tem duas possibilidades de deixar folders no local e também a nutricionista gerente dela participar em um
88 estande de apresentação para a comunidade. A Senhora Taís comenta da possibilidade de tirar uma data
89 para a reunião com a professora Paula – UNIFESP e o Senhor Trovão com os comerciantes da Feira da
90 madrugada, para nos termos um retorno mais rápido. A Senhora Celina retorna ao Plano e diz que solicitou
91 por e-mail as contribuições para o Plano Municipal e verifiquei que tínhamos algumas coisas que
92 precisavam ser retiradas e foi enviada a matriz com cores diferentes para A Sofia foi verde, para a Cynthia
93 foi azul e para o Paulo foi vermelha, no qual não devolveu as contribuições solicitadas pelo COMSEA. A
94 Senhora Sofia tem uma dúvida e pergunta se vamos manter a parceria com a Pastoral da Criança na
95 diretriz 1, pois tivemos um contato e não tivemos retorno, porque por ser o 1º Plano está gigante e acho
96 que o mais importante que ele seja mais compacto. O Senhor Paulo diz que fez um trabalho de leitura até a
97 17ª ata de reunião e comentou de ler as sétimas últimas reuniões, porque surgem propostas naturalmente e
98 o plano poderá ter algumas características específicas uma das coisas do plano, que já é feito e que pode
99 melhorar e outra parte são as propostas que pretendem fazer em curto prazo, estas são as ideias e sugestões
100 das reuniões, não precisamos descartar podemos classificar com propostas que serão analisadas. O Senhor
101 Rodrigo concorda porque foi uma dificuldade desde a primeira vez, que foi solicitado para fazer à inclusão
102 de propostas uma coisa é aquilo do que já é executado, depois em outros momentos incluímos na planilha
103 questões que já foram discutidas nas reuniões e acabamos incluindo no plano, porque a Secretaria de
104 Assistência social é a executora das políticas e o Conselho Municipal Segurança Alimentar e Nutricional é
105 o proponente da política pública, por isso que acabamos incluímos o acompanhamento junto com a saúde
106 com a população do centro na questão da identificação nutricional, por isso cada conselheiro deverá ver as
107 propostas que enviou, para diferenciar do que já é executado e o que foi sugerido no conselho. Devido ao
108 horário será que teremos condições de fazer esta discussão aqui ou retomar as propostas que foram feitas
109 duas reuniões atrás, que tirar uma comissão e o Senhor Paulo comenta que vem trabalho de edição de
110 texto uma das coisas que podem facilitar é imprimir, a matriz e recortar em fichinhas separadas as
111 propostas e colocar na parede e outra coisa é colocar por ação e ter uma coluna indicando a diretriz,
112 porque vamos ter propostas que vão se encaixar em várias diretrizes. O Senhor Ed Carlos comenta que
113 temos que ser coerente e se depois quiser fazer uma revisão em outro momento focar primeiro nos
114 objetivos. A Senhora Taís sugere uma comissão de avaliação e monitoramento do Plano, porque devido à
115 experiência em outros planos os planos são instituídos e viram uma publicação e pronto. O Senhor Paulo
116 diz que este trabalho será da Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN e a
117 Senhora Celina comenta que CAISAN já foi instituída por decreto e os representantes da CAISAN serão
118 os mesmos representantes do COMSEA faltando apenas à nomeação dos representantes e teremos
119 monitoramento do plano. O Senhor Ed Carlos comenta que provavelmente daqui a dois anos este plano
120 deverá ser revisto. O Senhor Paulo comenta como critério para poder separar as atividades que são
121 exequíveis do que é proposta consolidada, o que é diretriz validada pelo COMSEA ou que é sugestão, por
122 exemplo, aquilo que ficar sem responsável fica caracterizado como uma sugestão que apareceu, pode tirar
123 desta matriz e colocar depois em recomendações ou amadurecer e virar proposta e a Senhora Taís comenta
124 que tem muito receio de ficar como recomendação tirando do plano e o Sr. Rodrigo diz é como nós
125 estivéssemos esquecendo. O Senhor Rodrigo comenta que foi solicitado para a SEAS detalhar quem são
126 os parceiros. A Senhora Taís pergunta para o Senhor Rodrigo da sugestão meta percentual. E o Senhor
127 Rodrigo comenta que para cada uma destas, tem as metas que estão pactuadas. Rodrigo cita que temos a
128 Vila Criativa do Mercado que é vinculada a Secretaria de Assistência Social, o projeto de inclusão
129 produtiva de qualificação profissional para panificação e confeitaria, mas como está no plural caberá



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

130 também ao Fundo Social de Solidariedade que é quem executa as demais Vilas Criativas se manifestar se
131 vão também abraçar este projeto, que já é desenvolvido pela Vila Criativa SEAS. O Senhor Ed Carlos
132 sugere que seria interessante convidar o Senhor Newton Rodrigues da CATI para ajudar na parte da
133 Economia Solidária e a Senhora Celina pergunta se vamos deixar no Plano e o Paulo diz que podemos
134 deixar no Plano e a Senhora Sofia pergunta qual seria o objetivo pensando no direito a alimentação
135 adequada da Economia Solidária como vamos descrever e o Senhor Paulo responde que o trabalho de
136 cooperativas, as próprias cozinhas comunitárias é um exercício de economia solidária, as hortas
137 comunitárias e poderíamos ter a criação de um centro de referência de economia solidária e iluminar as
138 boas práticas de economia solidária. A Senhora Sofia acha, que neste momento não deveria entrar nesta
139 diretriz 1 e sim na diretriz 2. O Senhor Rodrigo comenta da diretriz 1, que é garantir o acesso ao mundo
140 atual, à alimentação e bens de consumo se dá a partir de dinheiro e a economia solidária é uma forma
141 alternativa de organização da sociedade, para ter acesso a bens de consumo. A Senhora Taís comenta que
142 deveríamos dividir: da cozinha, da padaria, da horta e diz que hoje não temos esta experiência, apenas nos
143 curso de qualificação profissional e diz que os desafios do Plano são onde queremos chegar. A Senhora
144 Silvia diz que é uma coisa que pode acontecer e diz que a Senhora Catarina Apolinário marcou uma
145 reunião com os chefes renomados e está aguardando o agendamento de uma reunião e querem conhecer o
146 projeto das padarias no município e talvez montar. Hoje temos um projeto de qualificação profissional,
147 mas não de formar chefes, pois é uma padaria artesanal. A Senhora Sofia diz que o incentivo a prática da
148 culinária está no guia alimentar da população brasileira, você deve produzir o seu próprio alimento, pois
149 esta é nossa meta número um. Os conselheiros comentam da criação do banco de alimentos e o SESC
150 explica que o banco de alimentos recada qualquer tipo de alimento citando de exemplo os bancos de
151 Itanhaém e São Vicente. E o Senhor Ed Carlos comenta que precisamos saber qual será o modelo do
152 banco a ser seguido e vamos precisar fazer um projeto de acordo com nossa realidade e o Senhor Paulo
153 acha interessante conhecer outros bancos de alimentos, para fazer trocas de experiências. O Senhor
154 Rodrigo diz que na matriz, onde está a Assistência Social, Saúde e demais secretarias responsáveis, o
155 plano está prevendo a criação do banco de alimentos e também colocar pela implantação e validação das
156 estratégias e metodologias, que sejam feitas pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar e
157 Nutricional – COMSEA. O Senhor Paulo sugere fazer uma comissão, para preencher a matriz e a Senhora
158 Celina disse que enviou a matriz com antecedência, para os conselheiros preencherem. O Senhor Rodrigo
159 e a Senhora Celina concordam, que devemos fazer uma reunião extraordinária específica, para leitura e
160 aprovação da matriz. A Senhora Celina sugere aos conselheiros a data do dia 30 (trinta) de agosto e
161 juntamente com a Senhora Taís diz que cada conselheiro deveram ter suas responsabilidades e preencher a
162 matriz antes da reunião, pois não dá para vir para a reunião sem comprometimento com o Plano de
163 Segurança Alimentar. O Senhor Ed Carlos comenta que vocês precisam saber o que querem se querem que
164 o Plano entre no orçamento ou não e o Senhor Rodrigo comenta que já foi deliberado na reunião que o
165 Plano vai entrar no orçamento. O Senhor Paulo acha interessante ter uma estrutura mínima para trabalhar
166 com edição de texto, amostragem de tabelas e imagens. A Senhora Taís sugere que o Conselho Municipal
167 de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA faça ofícios com prazo aos secretários das secretarias
168 citadas: Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação, que trabalham com
169 dados diretos e não estou fazendo defesa da minha secretaria, mas hoje o que minha Secretaria de
170 Relações Institucionais e Cidadania - SERIC tem é o Viva Leite, que é do Governo do Estado e que não
171 tem indicadores disto e a subcomissão analisa estes documentos. O Senhor Rodrigo fala que devemos
172 fazer uma discussão do que é o texto, tem uma parte diagnostica da situação e a partir deste diagnostico,



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - COMSEA - SANTOS/SP.

Lei de Criação nº. 2248-2004 de 07/07/04,
Lei de Reestruturação nº. 3135 de 12/05/15.

173 que estamos fazendo nas reuniões o texto serve para apresentar o contexto do município e de uma
174 maneira, ele já foi representado em forma de matriz e cita como exemplo do ofício “diante das propostas,
175 discussões apresentadas na matriz” apresente a situação de sua secretaria e ação referente às ações em
176 forma de texto”. O Senhor Ed Carlos comenta que o ideal seria cada conselheiro se reunir com o seu
177 secretário de sua pasta. A Senhora Celina pergunta aos conselheiros quem gostaria de fazer parte desta
178 comissão e O Senhor Paulo diz que poderá o Senhor Rodrigo, a Senhora Celina e demais conselheiros que
179 quiserem de forma voluntária. O Senhor Ed Carlos comenta da experiência com outro programa de ajustar
180 a planilha e devolver, para a Senhora Celina enviar aos conselheiros completarem com o que falta até o dia
181 30 de agosto, no qual será apenas para finalizar a mesma. A Senhora Celina conversa com os conselheiros
182 para definir o local da próxima reunião e sugeriu o Sindicato dos SinHoRes, no horário das 9 horas
183 ficando de confirmar o local por e-mail. O Senhor Rodrigo deu como sugestão do envio de material das
184 secretarias para o COMSEA até o dia 27 de agosto, caso não chegue nós possamos tomar a decisão. O
185 Senhor Paulo sugere para que os conselheiros venham com as propostas que precisam mudar e no dia 30
186 de agosto, apenas fechar ou podemos fazer a próxima reunião em outro formato de pegar as 6 (seis)
187 diretrizes e cada grupo presente preenche a matriz, é outro tipo de metodologia. O Senhor Ed Carlos
188 comenta que esta matriz terá que ser feita em A3. **ITEM V. Pauta da Próxima Reunião:** 3) Continuação
189 da Construção do Plano Municipal de Segurança Alimentar- PLAMSAN. Não havendo mais nada a tratar,
190 a reunião foi encerrada às doze horas e vinte minutos. **Próxima reunião:** dia 30 de agosto de 2017, quarta
191 feira às 09 horas no Auditório do SinHoRes, sito a Av. Conselheiro Nébias, 365 - Vila Matias - Santos.

192
193
194
195
196
197
198

Celina Isabel da Encarnação Nascimento
Presidente

Cátia Cilene Ferreira Lins
Secretária – Ad hoc